



Federação dos Propagandistas e Vendedores de
Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro



Ofício 30/2020

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2020

Ao Sinfar – Sindicato da Indústria Farmacêutica do Estado do Rio de Janeiro; **Sindusfarma** – Sindicato da Indústria farmacêutica do estado de São Paulo e Laboratórios Farmacêuticos.

Ref.: Proteção à saúde dos brasileiros em especial dos propagandistas

A FEDERAÇÃO DOS PROPAGANDISTAS E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FEPROP, entidade sindical de segundo grau, regularmente constituída, inscrita no CNPJ sob o nº 27.219.338/0001-95, por seu Presidente, que abaixo assina, vem expor e ao final requerer o que segue:

O mundo passa por um momento atípico em razão da Pandemia declarada pelas autoridades de saúde mundial. Por essa razão, o Decreto legislativo nº 6 de 2020, estabeleceu o estado de calamidade pública em âmbito nacional.

Além disso, o Estado do Rio de Janeiro, através do Decreto nº 47.027 de 13/04/2020, restringiu a circulação de pessoas e determinou a suspensão das atividades de diversos estabelecimentos comerciais com o objetivo de colaborar com isolamento social.

Considerando que os Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020 e o Decreto nº 10.292 de 25 de março de 2020 **NÃO** classifica a **propaganda médica** como sendo uma atividade essencial.

Ademais, é comum à indústria farmacêutica as condições técnicas para utilização de ferramentas virtuais no âmbito da propaganda médica. Contudo, como exceção, pois reconhecemos a importância da propaganda presencial e os seus resultados para toda a sociedade.

Ressaltamos a importância do texto constitucional que assegura que *“a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma dos artigos 196 e 197 da Constituição da República”*

É imperioso reconhecer que as autoridades de saúde estão adotando medidas firmes no combate ao novo coronavírus, sendo uníssono que o isolamento social é a melhor delas.



Federação dos Propagandistas e Vendedores de
Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro



No âmbito trabalhista, vale lembrar que foram editadas inúmeras medidas provisórias para assegurar a saúde financeira das empresas brasileiras que precisem acessar esses benefícios, ressalvadas as peculiaridades da Indústria farmacêutica visto que, “Somos o último setor a entrar em uma crise econômica e o primeiro a sair dela”, como afirmou o Sr. Nelson Mussolini, Presidente executivo do Sindusfarma.ⁱ

Por fim, a adoção de medidas para assegurar a proteção à saúde da população são fundamentais e, além disso, têm o condão de evitar demandas judiciais laborais (entendimento do STF no julgamento da MP 927/2020) em razão de possíveis contaminações dos nossos colegas propagandistas que, certamente serão vetores por conta da natureza do nosso trabalho.

Pelo exposto, considerando as afirmações acima, o volume de denúncias que essa Federação vêm recebendo, e o estado de pânico que acomete a população brasileira, pedimos:

- a)** Que seja acolhido o isolamento social, de acordo com as recomendações das autoridades de saúde, sendo totalmente suspensa a propaganda presencial;
 - a.1)** Não sendo esse o entendimento de alguma empresa que seja assegurado o isolamento para os profissionais classificados como grupo de risco;
 - a.1.2)** Que os profissionais que retornarem ao trabalho sejam submetidos à testes para covid – 19, mediante atestado médico os classificando como aptos.
- b)** Solicitamos, por fim, informações no prazo de 5 dias, quanto as medidas adotadas pelas empresas para a proteção da saúde dos Propagandistas que voltarem à propaganda presencial, que seja observado o mínimo de cuidado, não obrigando a propaganda em hospitais e clínicas e o fornecimento de máscaras adequadas e álcool gel aos propagandistas.

Certo da colaboração,

Alexandro Cardoso Diniz
Presidente - FEPROP

ⁱ <https://panoramafarmaceutico.com.br/2020/01/09/nosso-setor-e-o-ultimo-a-entrar-na-crise-e-o-primeiro-a-sair-dela-diz-presidente-da-sindusfarma/> Acesso em 04/05/2020.